

EDITORIAL

PROFESSOR BENEDICTUS PHILADELPHO DE SIQUEIRA

DOI: 10.5935/2238-3182.20140093

Faleceu em 15/07/2014 o Professor Benedictus Philadelpho de Siqueira, um dos idealizadores e fundadores da Revista Médica de Minas Gerais. Nasceu em 23 de abril de 1937 em Divisa Nova, Minas Gerais, tendo feito sua formação fundamental em Escola Rural em Poços de Caldas e iniciado seu curso médico em 1957 na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Sua formação médica foi permeada de influências da Academia e do serviço, o que certamente determinou sua trajetória de excepcionais contribuições nessas duas instituições de saúde e lhe permitiu a visão inteira, capaz de unir o treinamento em serviço e sua importância social ao balizamento teórico e ético da prestação do serviço propiciado pela Escola. Isso lhe possibilitou a enorme contribuição para a associação entre essas duas instituições. Ocupou diferentes postos e cargos na Faculdade de Medicina como nos serviços de saúde, desenvolvendo atividades de diferentes características e intensidades, como estudante (Diretório Acadêmico Alfredo Balena, União Nacional dos Estudantes), professor, gestor, dirigente, consultor, educador. Culminou como um dos fundadores da Associação Nacional de Pós-Graduação em Saúde Coletiva; presidente da Associação Brasileira de Educação Médica e da Federação Pan-Americana de Faculdades e Escolas de Medicina; mentor da Comissão Interinstitucional Nacional de Avaliação da Educação Médica; Superintendente e Assessor-Chefe de Planejamento da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Minas Gerais; e diretor da Faculdade de Medicina da UFMG. Sua vida foi permeada por projetos inovadores, de contribuição inigualável para a integração ensino-serviço, o ensino médico, a organização de hospitais universitários e integração da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.

Nos anos 1990, durante sua gestão como diretor da Faculdade de Medicina da UFMG, foi um dos elos fundamentais da fundação da Revista Médica de Minas Gerais, obra de vulto em que as Escolas Médicas Mineiras; as Associações, Sociedades, Conselhos de Medicina; e as Secretarias de Saúde de Belo Horizonte e de Minas Gerais se reuniram para construir veículo integrador e difusor do conhecimento técnico-científico, cultural, ético, da Medicina e Biologia. Essa empreitada juntou todas as experiências iniciadas desde 1929, iniciativa pioneira e ousada no Brasil, desenvolvidas pela sociedade médica mineira e veiculadas, especialmente, pelos Anais da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais e da Revista da Associação Médica de Minas Gerais.

Recebeu notáveis distinções, como a de Professor Emérito da Faculdade de Medicina da UFMG, a Medalha Oswaldo Cruz e membro da Academia Mineira de Medicina.

A originalidade do Professor Philadelpho constituiu-se na harmonia de sua desenvoltura acadêmica e de gestão, embrião do Sistema Único de Saúde do Brasil; na sua gana em participar do bem-comum de forma coletiva e audaciosa, como instrumento de mudança social para o desenvolvimento real, em que a educação é a base para a consolidação de vida de bem-estar para todos de forma equânime e para um mundo solidário e sustentável.

Enio Roberto Pietra Pedroso  
Professor Titular do Departamento de  
Clínica Médica Faculdade de Medicina da UFMG.  
Belo Horizonte, MG – Brasil.